



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Fábrica de Memes: buscando letramento digital na EJA através de memes de internet
<b>Autor</b>	JESSICA BALBINOT PLÁ
<b>Orientador</b>	CLEVI ELENA RAPKIEWICZ

## **Fábrica de Memes: buscando letramento digital na EJA através de memes de internet**

Jessica Balbinot Plá  
Clevi Elena Rapkiewicz  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O contexto de ensino e aprendizagem da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) é repleto de dificuldades inerentes à natureza do público adulto estudante-trabalhador, sobretudo no que diz respeito ao letramento. No que concerne ao letramento digital as dificuldades tornam-se ainda mais evidentes, implicando na necessidade da elaboração de atividades que proporcionem a esse público o desenvolvimento de habilidades específicas que lhes possibilite a apropriação das possibilidades de expressão socioculturais em um mundo cada vez mais digital. Os assim chamados “memes de internet” são o protótipo quintessencial das novas formas de expressão brotadas da popularização desse mundo. Suas características de fácil replicação - em relação ao manejo das TIC; “fórmula” de entendimento simples através do uso de expressões fixas, por exemplo; e acesso generalizado em redes sociais são possíveis somente devido ao fato de massificação do acesso à internet. No entanto, tal popularização não representou necessariamente um aumento da possibilidade de uso de computadores pessoais. De acordo com a pesquisa TIC Domicílios de 2016, 83% da população brasileira possui telefone celular, sendo que 66% usou o telefone para acessar a internet nos últimos 3 meses. Portanto, nos parece deveras pertinente que os esforços pedagógicos que visam o letramento digital sejam realizados levando esses dados em consideração. Posto isso, desenvolvemos ações pedagógicas organizadas em vários momentos, partindo da discussão de memes como gênero textual e suas características, para, em seguida, promover-se leitura e análise crítica de exemplos atuais. A culminância das ações pedagógicas se dá no momento em que as discussões realizadas e o conhecimento que foi construído coletivamente convergem em uma produção da autoria dos participantes. Utilizando seus celulares e uma ferramenta online - o colégio disponibiliza acesso à internet - são desenvolvidos memes humorísticos e críticos de diversos pontos de vista acerca da temática de escolha do grupo. As produções são publicadas em rede social propiciando a conclusão do que podemos chamar de “ciclo de vida” de um meme. Ao final, através da aplicação de um instrumento avaliativo na forma de questionário com assertivas relativas ao projeto e uma roda de conversa, os alunos qualificaram seu desenvolvimento de habilidades com o celular, conhecimentos críticos sobre memes, cultura digital, bem como a própria impressão sobre o conjunto das ações pedagógicas. Observou-se forte engajamento por parte dos alunos, possivelmente devido à relevância do tópico escolhido e à popularidade da tecnologia empregada, relacionando um instrumento cada vez mais comum na vida cotidiana a um gênero textual amplamente utilizado mas poucas vezes discutido e analisado.